



Apostilas de
Educação

Formação Geral Básica

ARTE

3º Ano - Ensino Médio
3º Trimestre



Apresentação

Esta apostila relaciona a arte brasileira a seus contextos históricos e examina como diversidade cultural, identidades juvenis e condições de reconhecimento participam da produção de sentidos. Os materiais apoiam o professor na abordagem de experiências artísticas relacionadas à realidade dos estudantes e à pluralidade cultural brasileira.

As aulas exploram criação contemporânea, consciência socioambiental, Direitos Humanos e intervenção no espaço público. Releitura, apropriação e responsabilidade autoral são discutidas ao lado dos encontros entre linguagens, para observar como forma, material e contexto transformam obras. O estudo da circulação e da recepção amplia essa reflexão ao considerar o direito à cultura, os critérios de prestígio e as oportunidades de participação de diferentes públicos.

Cada plano apresenta texto informativo, questões abertas acompanhadas de respostas, exercícios de fixação com gabarito e atividade prática. As propostas incentivam pesquisa, apreciação, experimentação e criação individual ou coletiva, incluindo projetos de produção cultural e trabalhos em meios digitais. Ao longo das aulas, o professor poderá orientar comparações, acompanhar decisões criativas e promover debates fundamentados, favorecendo o protagonismo juvenil e uma relação crítica e ética com as práticas artísticas.

apostilasdeeducacao.com

Conteúdo

3º Trimestre: Cultura, Expressão e Transformação Social

- Arte brasileira e seus contextos históricos
- Diversidade cultural e reconhecimento na arte
- Juventudes, identidades e expressão artística
- Arte contemporânea e consciência socioambiental
- Arte, Direitos Humanos e intervenção no espaço público
- Releitura, apropriação e responsabilidade autoral
- Encontros entre as linguagens artísticas
- Circulação, recepção e direito à cultura
- Produção cultural e protagonismo juvenil
- Criação artística na cultura digital

Habilidades

(EM13LGG304) Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.

(EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.

(EM13LGG604) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.

(EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.

(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.

ARTE	
3º ANO - ENSINO MÉDIO	
3º TRIMESTRE	
TEMA	AULA
Cultura, Expressão e Transformação Social	Arte brasileira e seus contextos históricos
Nome:	Turma:

Durante o período colonial, obras brasileiras estiveram ligadas à Igreja e às relações de poder da época. Na arte barroca, a dramaticidade das imagens, os contrastes de luz e os detalhes ornamentais contribuíam para emocionar e ensinar. Essas escolhas estéticas, porém, não podem ser separadas das condições de trabalho e das desigualdades da sociedade colonial. Observar quem encomendava, produzia e podia frequentar esses espaços ajuda a compreender tanto as obras quanto os silêncios históricos.



No início do século XX, artistas ligados ao modernismo questionaram modelos acadêmicos e procuraram outras maneiras de representar o país. A Semana de Arte Moderna de 1922 tornou visíveis algumas dessas experiências, mas não reuniu todas as vozes da cultura brasileira. Urbanização e debates identitários influenciaram essas propostas. Cabe perguntar quem foi apresentado como inspiração e teve sua autoria reconhecida.

Na segunda metade do século XX, rádio, televisão e indústria fonográfica ampliaram a circulação da música. A Jovem Guarda dialogou com sonoridades populares internacionais e com um mercado voltado à juventude. Já o Tropicalismo reuniu referências diversas, misturando tradições brasileiras, cultura de massa e experimentação artística em um período de intensos conflitos políticos. Embora próximos no tempo, esses movimentos formularam respostas distintas às mudanças culturais e aos meios de comunicação.

Estudar arte historicamente não significa encaixar cada obra em uma etiqueta fixa. Uma canção, pintura ou apresentação pode revelar tensões entre tradição e novidade, interesses de quem a financia e interpretações diferentes do público. Ao comparar períodos, convém examinar formas expressivas, contexto social, meios de circulação e vozes reconhecidas ou deixadas à margem. Assim, a história da arte se torna uma

investigação sobre escolhas humanas e seus sentidos, sempre abertos a novas perguntas.

Questões

1. Por que a análise de uma obra barroca produzida no Brasil colonial deve considerar, além de seus elementos visuais, as relações sociais que possibilitaram sua produção e circulação?

2. Em que sentido a Semana de Arte Moderna de 1922 pode ser considerada relevante sem ser tratada como representação completa da produção cultural brasileira daquele período?

3. Compare a relação da Jovem Guarda e do Tropicalismo com os meios de comunicação e as referências culturais de sua época. Aponte uma aproximação e uma diferença.



4. Um artista atual recria uma canção antiga utilizando imagens digitais e temas sociais contemporâneos. Que perguntas ajudariam a perceber o diálogo entre o contexto da obra original e o da recriação?

5. Como a comparação entre obras de períodos diferentes pode revelar mudanças nas formas de participação de artistas e públicos? Apresente dois aspectos que poderiam orientar essa comparação.

Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Exercícios de Fixação

1. Uma exposição apresenta uma escultura colonial destacando apenas suas formas e sua função religiosa. Qual acréscimo tornaria a apresentação historicamente mais consistente?

A) Explicar como encomenda, trabalho e acesso ao espaço se relacionavam à produção da obra, sem abandonar a análise de sua linguagem visual.

B) Substituir a análise da escultura por uma descrição da economia colonial, pois sua forma não contribui para a interpretação histórica.

C) Atribuir à obra uma intenção compartilhada por todos os participantes de sua produção e por todos os públicos de sua época.

D) Avaliar a escultura segundo a popularidade que alcançaria nas mídias atuais, usando essa repercussão como medida de seu valor original.

2. Analise as afirmações e marque V para verdadeira ou F para falsa.

() A relevância da Semana de 1922 permite estudar suas propostas sem concluir que somente seus participantes produziram novidades artísticas no país.

() Comparar obras de épocas diferentes exige perceber como os meios de circulação interferem nas possibilidades de acesso e interpretação.

() O uso de referências internacionais torna impossível identificar questões brasileiras na Jovem Guarda e no Tropicalismo.

() Estudar um movimento artístico dispensa a análise de obras específicas quando se conhece o nome dado ao movimento.

3. Analise as asserções e a relação proposta entre elas:

I. A expansão do rádio e da televisão alterou as possibilidades de circulação de produções musicais brasileiras no século XX.

II. Os meios de comunicação determinavam, por si só, o conteúdo de todas as obras e garantiam igual visibilidade a todos os artistas.

Assinale a alternativa correta:

A) As duas asserções são verdadeiras, e II justifica I.

B) As duas asserções são verdadeiras, mas II não justifica I.

C) A primeira é verdadeira, e a segunda é falsa.

D) A primeira é falsa, e a segunda é verdadeira.

4. Relacione cada referência à caracterização que melhor corresponde ao contexto de produção ou circulação indicado.

Coluna A	Coluna B
1) Arte barroca em espaços religiosos do período colonial. 2) Propostas modernistas em circulação no início do século XX. 3) Jovem Guarda na cultura musical de massa. 4) Tropicalismo no final da década de 1960.	A) Experimentação que articula tradições brasileiras, cultura de massa e referências diversas em um cenário de conflitos políticos. B) Produção ligada a encomendas religiosas, cuja análise inclui formas expressivas, trabalho e hierarquias sociais. C) Canções e imagem pública associadas à juventude e à ampla difusão por rádio e televisão. D) Contestação de padrões acadêmicos e debates sobre identidade nacional, sem abranger todas as manifestações do país.

Relação correta: _____

5. Complete as lacunas com os termos: **autoria – estilo – circulação – contexto**.

A) Ao investigar uma obra, reconhecer _____ ajuda a situar acontecimentos e debates da época.

B) Analisar _____ permite identificar quem teve acesso a ela e por quais meios.

C) Investigar _____ exige observar quem participou das decisões criativas e quem recebeu crédito.

D) Identificar apenas _____ é insuficiente para explicar todas essas relações.

Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Atividade Prática

Título: Linha do tempo viva da arte brasileira

Objetivo: Comparar dois momentos da arte brasileira, relacionando obras e manifestações artísticas a acontecimentos históricos, escolhas estéticas, formas de circulação e condições de reconhecimento. Ao final, cada grupo apresentará uma linha do tempo comentada que integre imagens, sons e pequenas cenas.

Materiais: Cartolina ou papel grande, canetas, materiais de desenho, imagens e fontes de pesquisa. Se houver aparelhos disponíveis, os grupos poderão gravar ou reproduzir sons; também poderão criá-los com a voz, o corpo e objetos simples.

Aula 1 – Escolha dos períodos e planejamento

O professor apresenta a proposta e organiza grupos de quatro ou cinco estudantes. Cada equipe escolhe dois momentos da arte brasileira, como Barroco colonial e Modernismo, ou Jovem Guarda e Tropicalismo. A escolha deve permitir a comparação de obras, contextos e formas de circulação. Antes da pesquisa, os integrantes discutem o que já conhecem e definem as responsabilidades de cada um.

Para orientar o trabalho, o grupo registra:

- os dois períodos escolhidos e o motivo da escolha;
- perguntas sobre quem produzia, financiava, divulgava e apreciava as obras;
- possíveis fontes de pesquisa e funções dos integrantes.

Ao final da aula, o professor verifica se o recorte é viável e ajuda a transformar perguntas muito amplas em questões que possam ser investigadas nas aulas seguintes.

Aula 2 – Pesquisa de obras e acontecimentos

Cada grupo seleciona pelo menos duas obras ou manifestações de cada período. Os estudantes pesquisam sua autoria, data aproximada, linguagem artística e formas de apresentação ao público. Também identificam acontecimentos históricos pertinentes, tomando cuidado para explicar as relações encontradas: a simples proximidade entre duas datas não demonstra que um acontecimento determinou uma obra.

As informações são organizadas em fichas com:

- identificação da obra ou manifestação e fonte consultada;

- características artísticas e meio pelo qual circulou;
- acontecimento ou debate histórico relacionado, acompanhado de uma breve justificativa.

Durante a pesquisa, o professor pergunta quais artistas aparecem com destaque nas fontes e se outras pessoas envolvidas na produção recebem reconhecimento. Quando faltarem informações, o grupo deve registrar a dúvida, sem preenchê-la com suposições.

Aula 3 – Criação visual, sonora e cênica

Com as fichas prontas, os estudantes começam a montar a linha do tempo. Organizam as obras e os acontecimentos em sequência e escrevem legendas que expliquem as relações entre eles. Imagens, cores e setas podem ajudar o público a perceber aproximações e diferenças entre os períodos.

O grupo planeja três componentes da apresentação:

- **imagens:** reproduções identificadas ou desenhos criados pelos estudantes;
- **sons:** trechos sonoros com autoria indicada ou composições produzidas pela equipe;
- **cenas:** duas intervenções breves, de até um minuto cada, inspiradas nas situações pesquisadas.

As cenas podem mostrar, por exemplo, uma encomenda artística, uma apresentação musical ou diferentes reações do público. Os diálogos devem ser criações do grupo, sem apresentar situações imaginadas como fatos comprovados. O professor acompanha os ensaios e questiona se cada recurso escolhido ajuda a compreender o contexto histórico.

Aula 4 – Montagem e revisão

As equipes concluem a primeira versão da linha do tempo, conferindo datas, legendas, créditos e a ordem da apresentação. Em seguida, mostram o trabalho a outro grupo. Quem assiste deve comentar uma relação histórica que ficou clara e fazer uma pergunta sobre algo que precise de melhor explicação.

Após a troca, cada equipe revisa sua produção. Pode reorganizar uma sequência, substituir uma imagem, acrescentar a fonte de uma informação ou alterar uma cena que tenha simplificado excessivamente o período estudado. Os estudantes registram por escrito **duas mudanças realizadas e os motivos dessas decisões**. O professor utiliza esse registro para acompanhar não apenas o resultado, mas também o processo de criação.

Aula 5 – Apresentação e reflexão final

... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais:** apostilasdeeducacao.com

Para esta apostila completa (109 páginas), acesse:

<https://apostilasdeeducacao.com/arte-3o-ano-3o-trimestre-ensino-medio-apostila-com-planos-de-aula/>

Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com